

1. OBJETIVO

Este relatório dá continuidade ao estudo de salário digno da Metalúrgica Candeia (edições de 04/2024 e 06/2025), incorporando pela primeira vez uma pesquisa de gastos familiares realizada diretamente com os colaboradores em 2026. O objetivo é atualizar o valor de referência de salário digno com base no custo de vida real das famílias da empresa, correlacionar esse valor com a folha salarial vigente e comparar os resultados com as Estimativas Anker Subnacionais de Renda Digna e Salário Digno (Anker Research Institute & CEBRAP, 2024) para a região Noroeste do Rio Grande do Sul (RS02), onde a Candeia está localizada (região de Santa Rosa-RS).

2. DADOS

Razão Social: METALÚRGICA CANDEIA LTDA

CNPJ: 02.116.027/0001-70

Endereço: ESTRADA PASTOR GEORG ALBERT ZIEGLER, n° 380 — Santa Rosa/RS

Número de funcionários analisados: 132 registros na folha, sendo 129 considerados na análise salarial (3 excluídos por se tratarem de Jovens Aprendizizes).

3. PESQUISA DE GASTOS FAMILIARES 2026

Em agosto de 2026, a Candeia aplicou uma pesquisa interna e anônima com os colaboradores para levantar o custo de vida real das famílias, cobrindo as seguintes categorias de gasto mensal: moradia (aluguel/prestação), alimentação (mercado), transporte, água, energia elétrica, internet/telefone, saúde/farmácia, lazer, educação e investimentos — mesmas categorias usadas no estudo interno de 2025, com a adição de educação. Foram coletadas 38 respostas.

3.1 Tratamento dos dados e ressalvas metodológicas

Os dados foram coletados em formato de texto livre, com formatações heterogêneas (valores com "R\$", pontuação decimal/milhar inconsistente, faixas de valores e respostas descritivas). Os seguintes critérios de tratamento foram aplicados e confirmados junto à coordenação de qualidade e RH da Candeia:

- Resposta com moradia declarada como "casa própria" ou sem valor de aluguel/financiamento foi considerada R\$ 0,00 nesse item, refletindo o custo real da família (sem distorcer a média de quem paga aluguel).
- Respostas em formato de faixa (ex.: "170 a 180") foram convertidas para a média dos dois valores.
- Resposta nº 6: o campo de alimentação foi descrito como "Restante do salário mais os 400 de vale refeição"; foi considerado o valor numérico explícito de R\$ 400,00.
- Resposta nº 12: o campo de investimentos apresentou caractere corrompido ("2002□"); foi mantido o valor literal de R\$ 2.002,00.
- Resposta nº 31: registro atípico (1 pessoa no domicílio, R\$ 5.000,00 em investimentos, com declaração do próprio respondente de que a renda familiar não é proveniente somente da Candeia). Por distorcer fortemente a média (per capita chegaria a R\$ 7.860,00), esse registro foi excluído do cálculo final.
- Resposta nº 34: composição familiar descrita como "Pai, Mãe, Eu, e mais 2 irmãos" foi interpretada como 5 pessoas no domicílio.

Base final de análise: 37 respostas válidas (das 38 coletadas).

3.2 Gastos médios e medianos por categoria (valor familiar, R\$/mês)

A tabela abaixo apresenta a média e a mediana de cada categoria de gasto, considerando o total declarado por família (antes da divisão pelo número de integrantes):

Categoria	Média (R\$)	Mediana (R\$)
Aluguel/Prestação da Casa	925,68	900,00
Mercado	1.310,81	1.100,00
Gasolina/Transporte	503,76	450,00
Água	181,76	180,00
Luz	298,65	300,00
Internet + Plano telefônico	160,54	150,00
Farmácia	286,49	200,00
Lazer	287,57	250,00
Educação	181,35	100,00
Investimentos	259,24	50,00
TOTAL (soma das médias/medianas)	4.395,84	3.680,00

A mediana é mais robusta a respostas extremas do que a média — especialmente relevante em categorias como Investimentos, onde a variação entre famílias é alta (de R\$ 0,00 a valores acima de R\$ 2.000,00).

3.3 Valor de referência por integrante familiar

O gasto total de cada família (soma de todas as categorias) foi dividido pelo número de moradores do domicílio, obtendo o gasto per capita de cada resposta. A partir dessas 37 razões per capita, foi calculada a estatística agregada:

Indicador	Valor
Média de moradores por família	3,41
Gasto per capita — média	R\$ 1.430,61
Gasto per capita — mediana (valor de referência adotado)	R\$ 1.266,67
Desvio padrão	R\$ 732,88
1º quartil (P25)	R\$ 822,50
3º quartil (P75)	R\$ 1.900,00

A mediana per capita de R\$ 1.266,67 foi adotada como valor de referência por ser mais representativa da família típica pesquisada do que a média, menos sensível a respostas extremas.

Achado relevante: a mediana per capita da pesquisa Candeia 2026 (R\$ 1.266,67) está a menos de 2% do per capita calculado pelo estudo Anker para a região RS02 (R\$ 1.288,25, referente a família de 4 pessoas, junho/2024), o que reforça a consistência do valor obtido internamente frente à referência externa.

Projetando o valor per capita para diferentes tamanhos de família:

Nº de pessoas	Valor familiar total (R\$)
1 pessoa	1.266,67
2 pessoas	2.533,33
3 pessoas	3.800,00
4 pessoas	5.066,67

Valor oficial adotado para 2026: R\$ 2.533,33 (referência de família de 2 pessoas adultas, mantendo a mesma composição familiar usada no estudo interno de 2025, com todas as categorias de gasto incluídas).

4. ESTUDO ANKER RESEARCH INSTITUTE (COMPARATIVO)

O Anker Research Institute, em parceria com o CEBRAP, publicou em maio de 2024 as Estimativas Anker Subnacionais de Renda Digna e Salário Digno para o Rio Grande do Sul, dividindo o estado em 4 regiões (RS01 a RS04) a partir de dados domiciliares oficiais (POF/PNAD-C). A Candeia está localizada na mesorregião Noroeste Riograndense, classificada como região RS02.

Região	Renda Digna (R\$)	Salário Digno Líquido (R\$)	Salário Digno Bruto (R\$)
RS01 (sudoeste/sudeste)	4.585	2.666	2.917
RS02 (Candeia)	5.153	3.013	3.344
RS03 (nordeste)	5.587	3.248	3.641
RS04 (Porto Alegre - capital)	6.945	3.969	4.622

Fonte: Anker Research Institute & CEBRAP, 2024. Valores em R\$, junho de 2024, família de referência de 4 pessoas (2 adultos + 2 dependentes).

5. CORRELAÇÃO COM A FOLHA SALARIAL

Os salários analisados são valores brutos (sem descontos legais de INSS/IRPF e sem benefícios legais de FGTS), considerando os acréscimos de insalubridade e quinquênio, mesma metodologia usada nos relatórios de 2024 e 2025. Foram excluídos da análise 3 registros de R\$ 909,09, identificados como Jovens Aprendizizes (critério confirmado e mantido consistente com os relatórios anteriores).

Referência	Valor (R\$)	Atingem	%	Não atingem	%
Candeia 2025 (valor anterior)	2.873,00	50	38,8%	79	61,2%
Candeia 2026 — família 2p, completo (valor oficial)	2.533,33	69	53,5%	60	46,5%
Candeia 2026 — família 2p, essencial (sem lazer/educação/invest.)	2.166,67	94	72,9%	35	27,1%
Anker RS02 — Salário Digno Bruto	3.344,00	31	24,0%	98	76,0%

Base: 129 colaboradores (excluídos os 3 Jovens Aprendizizes).

Usando o valor oficial de 2026 (R\$ 2.533,33), a Candeia avançou de 38,8% para **53,5%** dos colaboradores atingindo o salário digno frente à base de comparação de 2025, refletindo tanto a atualização do valor de referência com dados reais da equipe quanto os reajustes salariais praticados no período.

6. CONCLUSÃO

O uso da pesquisa de gastos familiares de 2026 trouxe maior precisão ao estudo de salário digno da Candeia, ao substituir estimativas internas genéricas por dados reais informados pelos próprios colaboradores. A convergência entre o valor per capita apurado internamente (R\$ 1.266,67) e o valor per capita do estudo Anker para a região RS02 (R\$ 1.288,25) reforça a confiabilidade da metodologia aplicada.

Com o valor oficial de R\$ 2.533,33, 53,5% dos colaboradores (69 de 129) já atingem o salário digno, restando 46,5% (60 colaboradores) abaixo da referência. A Candeia deve avaliar metas de progressão salarial para reduzir essa lacuna nos próximos ciclos, dando continuidade ao compromisso social já assumido nos relatórios anteriores.

7. PARTICIPANTES DA ANÁLISE

JAQUELINE R. B. RENSCH – Coordenadora de Qualidade

RAFAEL L. MOMBACH – Gerente Executivo

Fonte externa: Prates, I. et al. (2024). Estimativas Anker Subnacionais de Renda Digna e Salário Digno para o estado do Rio Grande do Sul (RS), Brasil. Anker Research Institute & CEBRAP.